

EDITAL DE CONCURSO N.º 001/2011

O Município de Santa Bárbara do Sul/RS, por seu Prefeito Municipal, Sr. Mário Roberto Utzig Filho, faz saber, por este Edital, que realizará CONCURSO PÚBLICO DESTINADO AO PROVIMENTO DE CARGO, para o quadro efetivo de servidores, regido pelo Regime Estatutário, através de prova seletiva para os cargos de Monitor Sócio-Educacional, Professor - Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Professor de Artes: Música, Professor de Ciências Biológicas, Professor de História, Professor de Língua Portuguesa e Professor de Educação Física, em conformidade com o que dispõe a Constituição Federal/88, bem como leis municipais. O Concurso, sob a Coordenação técnico-administrativa da Fundação Regional Integrada – FuRI, mantenedora da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI - Campus de Santo Ângelo, rege-se pelas normas deste Edital, da Constituição Federal e das disposições contidas em Leis Municipais.

1. DOS CARGOS, REQUISITOS PARA PROVIMENTO, VAGAS, CARGA HORÁRIA E VENCIMENTO.

CARGO	REQUISITOS PARA PROVIMENTO	VAGAS	CARGA HORÁRIA	VENCIMENTO	
1	Monitor Sócio-Educacional	Normal e/ou Magistério, Licenciatura em Pedagogia Educação Infantil Séries Iniciais ou Normal Superior Completo.	14	30	1.377,05
2	Professor - Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	Licenciatura em Pedagogia Educação Infantil e Séries Iniciais ou Normal Superior Completo.	12	20	965,54
3	Professor de Artes: Música	Licenciatura plena na área de música ou a Nível de Especialização em música.	1	20	928,13
4	Professor de Ciências Biológicas	Licenciatura plena na área	1	20	928,13
5	Professor de História	Licenciatura plena na área	2	20	928,13
6	Professor de Língua Portuguesa	Licenciatura plena na área	1	20	928,13
7	Professor de Educação Física	Licenciatura plena na área	3	20	928,13

- 1.1. Serão destinados aos portadores de deficiência, 5% das vagas que forem abertas, por cargo, desde que a deficiência de que são portadores não seja incompatível com as atribuições do cargo.
- 1.2. Na inexistência de candidatos habilitados para todas as vagas destinadas às pessoas portadoras de deficiência, as remanescentes serão ocupadas pelos demais candidatos habilitados, com estrita observância da ordem de classificação.

2. NORMAS REGULADORAS DO CONCURSO

2.1. DAS INSCRIÇÕES

- 2.1.1 As inscrições ficarão abertas no período de **17 a 31 de janeiro de 2011**, pela internet, através de link disponível no site www.santoangelo.uri.br/extensao. Serão aceitas somente inscrições realizadas até às 22h (vinte e duas horas) dia 31 de janeiro de 2011.

- 2.1.2 Valores das taxas de inscrição:

- R\$ 100,00 – para os cargos de Professor.
 - R\$ 50,00 – para o cargo de Monitor Sócio-Educacional.
- 2.1.3 O boleto referente à inscrição deverá ser pago até o seu vencimento na data de **31 de janeiro de 2011**, na rede bancária.
- 2.1.4 No caso de pagamento eletrônico, o pagamento deve ser efetuado, impreterivelmente, até a data de **31 de janeiro de 2011**, às 22 horas (vinte e duas horas).
- 2.1.5 As inscrições somente serão confirmadas após a quitação do pagamento do valor da inscrição.
- 2.1.6 A FuRI/URI não se responsabiliza por inscrições não recebidas devido ao incorreto preenchimento da ficha de inscrição, pelo não pagamento da taxa de inscrição, por problemas de ordem técnica dos computadores, falha de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, falta de energia elétrica, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- 2.1.7 O candidato deve possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos até a data de encerramento das inscrições
- 2.1.8 A homologação das inscrições será divulgada por edital afixado no Mural de Publicações da Prefeitura Municipal, no site <http://www.santoangelo.uri.br/extensao> e no site <http://www.santabarbaradosul.rs.gov.br>, no dia **4 de fevereiro de 2011**, contendo a relação das inscrições homologadas, bem como a das que foram indeferidas, sendo os primeiros convocados para o comparecimento no local de realização das Provas, em dia e horário estabelecidos.
- 2.1.9 O ato de não homologação indica o motivo do indeferimento, quando for o caso.
- 2.1.10 O prazo para apresentação dos recursos relativos à inscrição é de 02 (dois) dias úteis (**7 e 8 de fevereiro de 2011**).
- 2.1.11 Caso seja necessário divulgar nova homologação após a análise dos recursos das inscrições, o mesmo se dará no dia **9 de fevereiro de 2011**.
- 2.1.12 Não sanadas as razões da não homologação no prazo fixado, o candidato terá sua inscrição indeferida definitivamente.
- 2.1.13 As informações da ficha de inscrição são de responsabilidade do candidato, cabendo ao mesmo a conferência dos dados.

3 DA COMISSÃO EXECUTIVA DO CONCURSO

A Comissão Executiva do Concurso será nomeada pelo Prefeito Municipal, através de Portaria, sendo composta por um (1) representante da Secretaria da Fazenda, um (1) representante da Secretaria de Administração e, sob a coordenação da Secretaria de Educação.

4 DAS PROVAS

O Concurso constará de Prova Escrita e Prova de Títulos, conforme o cargo.

4.1. DA PROVA ESCRITA

Realizarão Prova Escrita os candidatos a todos os cargos, sendo que as mesmas serão elaboradas em conformidade com os programas (ANEXO I) e atribuições dos cargos (ANEXO II). As Provas constarão de 30 (trinta) questões objetivas assim distribuídas:

CARGOS	CONTEÚDOS	Nº DE QUESTÕES	VALOR POR QUESTÃO	VALOR TOTAL
<ul style="list-style-type: none"> • Monitor Sócio-Educacional 	Português	6	3	18
	Matemática	6	3	18
	Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo	14	4	56
	Legislação	4	2	8
<ul style="list-style-type: none"> • Professor de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental 	Português	8	2	16
	Fundamentos da Educação	5	3,5	17,5
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos	12	4,5	54
	Legislação	5	2,5	12,5
Professor de: <ul style="list-style-type: none"> • Artes: Música • Ciências Biológicas • História • Língua Portuguesa • Educação Física 	Conhecimentos Específicos sobre a disciplina	18	4	72
	Fundamentos da Educação	7	2,4	16,8
	Legislação	5	2,24	11,2

4.1.1. As provas valerão até 100 (cem) pontos e serão eliminatórias.

4.1.2. As Provas serão realizadas no dia **13 de fevereiro de 2011**, nas dependências da EMEF Egydio Vécia, Rua Mario Brum, 57, município de Santa Bárbara do Sul, com início às 9h e com duração máxima de 3 (três) horas.

4.1.3. Os candidatos deverão apresentar-se no local do concurso com 30 (trinta) minutos de antecedência, munidos do boleto de pagamento da Inscrição, documento de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

4.1.4. O Gabarito será divulgado dia **13 de fevereiro de 2011**, logo após o encerramento das provas e, no site <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>, no dia **14 de fevereiro de 2011**.

4.1.5. O resultado da prova escrita será divulgado dia **16 de fevereiro de 2011**.

4.1.6. Após a publicação dos resultados da Prova Escrita, poderá o candidato entrar com recurso sobre o resultado da mesma, nos dias **17 e 18 de fevereiro de 2011**.

4.1.7. Caso seja necessário divulgar novo resultado após a análise dos recursos da prova escrita, o mesmo se dará no dia **28 de fevereiro de 2011**.

4.2. DA PROVA DE TÍTULOS

A Prova de Títulos será classificatória e realizada somente pelos candidatos inscritos aos cargos de professor e que obtiverem 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento do valor total da prova escrita. A Prova de Títulos valerá até 12% (doze por cento) do valor da prova escrita.

- 4.2.1. Os títulos deverão ser entregues, somente pelos candidatos aprovados, na Prefeitura Municipal de Santa Bárbara do Sul, no período de **1º e 2 de março de 2011** em horário de expediente.
- 4.2.2. A documentação atinente à **Prova de Títulos**, acompanhada da respectiva relação, deverá ser entregue em envelope devidamente identificado com o seu nome, número de inscrição e cargo pretendido.
- 4.2.3. Os títulos deverão ser apresentados sob forma de cópia reprográfica (fotocópia) juntamente com o documento original ou cópia autenticada, inclusive das publicações.
- 4.2.4. Os títulos deverão estar rubricados e numerados por página, em ordem sequencial, conforme estiverem listados na “RELAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA A PROVA DE TÍTULOS” (ANEXO III).
- 4.2.5. Não serão recebidos títulos fora do prazo, local e horário estabelecidos, ou em desacordo com o disposto neste Edital.
- 4.2.6. Uma vez entregues os títulos, não serão admitidos acréscimos de outros documentos.
- 4.2.7. Após o fechamento do envelope, em frente ao candidato, este deverá assinar a sua entrega.
- 4.2.8. A nota da Prova de Títulos será somada à nota da Prova Escrita, gerando a classificação do candidato.

4.2.9. Dos critérios de julgamento dos títulos

4.2.9.1. Os candidatos aos Cargos de Professor terão seus títulos avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- 1º) Comprovante de Curso de Pós-Graduação até o máximo de 5,0 pontos.
 - a) Doutorado 4,0 pontos por curso
 - b) Mestrado 2,0 pontos por curso
 - c) Especialização 1,0 ponto por curso
- 2º) Comprovante de Participação em Cursos de Atualização, Extensão, Seminários, Congressos, Jornadas, Encontros, Ciclos (Estudos e Palestras) e outros eventos similares relacionados à Área da Educação (**realizados a partir do ano 2007**) de, no mínimo 20 horas (será considerada a participação como ouvinte, ministrante ou apresentador) até o máximo de 5,0 pontos.
 - a) 20h a 40h 0,5 ponto por curso
 - b) acima de 40h 1,0 ponto por curso
- 3º) Comprovante de Publicações na Área de Educação até o máximo de 2,0 pontos

- a) Livro 2,0 pontos por livro
 - b) Artigo 1,0 ponto por artigo
- 4.2.9.2. O resultado da Prova de Títulos será divulgado no dia **10 de março de 2011**, no site <http://www.santoangelo.uri.br/extensao> e no Mural de publicações da Prefeitura Municipal.
- 4.2.9.3. Após a publicação dos resultados da Prova de Títulos, poderá o candidato entrar com recurso sobre o resultado da mesma, nos dias **14 e 15 de março de 2011**.
- 4.2.9.4. Caso seja necessário divulgar novo resultado após a análise dos recursos da prova de títulos, o mesmo se dará no dia **18 de março de 2011**.

4.3. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

- 4.3.1. Será considerado aprovado o candidato que alcançar no mínimo 50% (cinquenta por cento) de aproveitamento do valor total da Prova Escrita.
- 4.3.2. A classificação final dos cargos de Professor será em ordem decrescente de nota obtida através da soma das notas das provas escrita e de títulos.
- 4.3.3. A classificação final do cargo de Monitor Sócio-Educacional será em ordem decrescente de nota obtida, considerando-se como primeiro colocado o candidato que obtiver maior nota na prova escrita.
- 4.3.4. Na hipótese de igualdade de pontos na nota final, o desempate se dará da seguinte forma:
- 4.3.5. Para o Cargo de Monitor Sócio-Educacional:
- a) Maior número de pontos em Conhecimentos Específicos e Atribuições do Cargo.
 - b) Maior número de pontos em Português.
- 4.3.6. Para os Cargos de professor:
- c) Maior número de pontos na Parte Específica.
 - d) Maior número de pontos em Fundamentos da Educação.
- 4.3.7. Caso persista igualdade de pontos na nota final, como último critério de desempate será realizado Sorteio Público no dia **19 de março de 2011**, às 10 horas, nas dependências do Salão Nobre da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara do Sul.
- 4.3.8. O Resultado Final por Ordem de Classificação será divulgado no dia **22 de março de 2011**, às 15 horas, no site <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>, no site <http://www.santabarbaradosul.rs.gov.br>, e no Mural de Publicações da Prefeitura.

5. DAS NORMAS REGULADORAS DA APLICAÇÃO DAS PROVAS

- 5.1. Os candidatos deverão apresentar-se no local do concurso com 30 (trinta) minutos de antecedência, munidos do boleto de pagamento da Inscrição, documento de identidade, caneta esferográfica azul ou preta, lápis e borracha.

- 5.2. Para realizar a prova, os candidatos receberão o Caderno de Questões e o Cartão-Resposta. **Cada candidato deverá identificar seu Caderno com o nome e o número de inscrição, na capa.** O Cartão-resposta já estará pré-identificado, com o número de inscrição, o nome e o cargo de inscrição do candidato, cabendo a ele a rigorosa conferência desses dados e a aposição de sua assinatura no local adequado.
- 5.3. O candidato não poderá retirar-se da sala antes de decorridos 45 (quarenta e cinco) minutos do início da prova.
- 5.4. Ao concluir a Prova, o candidato entregará ao fiscal o Cartão-Resposta e o Caderno de Prova.
- 5.5. Nenhum candidato poderá se ausentar da sala de Provas sem ter assinado a Ata de Presenças.
- 5.6. Não será permitida a realização das Provas em outro local, a não ser o determinado neste Edital.
- 5.7. Durante a realização das provas não serão permitidas consultas de nenhuma espécie, bem como o uso de máquina calculadora, telefone celular, fones de ouvido ou quaisquer aparelhos eletrônicos.
- 5.8. Considera-se desclassificado o candidato que infringir o disposto no item anterior ou que não se apresentar no dia, hora e local, previamente designados para realização de quaisquer das provas.
- 5.9. Não serão computadas as questões não assinaladas no Cartão-Resposta e a questão que contenha mais de uma resposta, emenda ou rasura, ainda que legível.
- 5.10. Será de inteira responsabilidade do candidato o preenchimento correto do Cartão-Resposta, **não havendo, em hipótese nenhuma, a substituição de Cartões-Resposta.**
- 5.11. A correção dos cartões-respostas será feita mecanicamente através de leitora ótica.
- 5.12. A Instituição reserva-se o direito de não fornecer exemplares e/ou cópia das Provas a candidatos ou a quaisquer outras instituições, buscando resguardar segurança e direitos autorais adquiridos, mesmo após a conclusão do Concurso, salvo em caso de recurso contra questões.

6. DOS RECURSOS

- 6.1. É direito do candidato, recorrer de qualquer decisão da Banca Examinadora, obedecendo aos prazos regulamentares.
- 6.2. O pedido de recurso sobre inscrições deve ser feito através de formulário on-line, específico para esse fim, disponível no site <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>, no período destinado aos recursos.
- 6.3. O pedido de revisão sobre questões deve ser feito através de formulário on-line, específico para esse fim, disponível no site <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>, no período destinado aos recursos, através de petição fundamentada e dirigida à Coordenação Técnico-administrativa da FuRI/URI, onde deverão constar os seguintes elementos:
 - 6.3.1. Identificação completa do reclamante.
 - 6.3.2. Indicação do cargo para o qual está postulando vaga.
 - 6.3.3. Circunstanciada exposição a respeito da questão contestada.

- 6.4. Não serão reconhecidos os pedidos que não cumprirem os dispostos do item 6.3, os quais serão indeferidos liminarmente pela Coordenação Técnico-administrativa da FuRI/URI.
- 6.5. Deferido o pedido, a Coordenação Técnico-administrativa da FuRI/URI analisará e apresentará o parecer final.
- 6.6. O benefício decorrente de recursos interpostos por candidato que resultar em anulação de questão será estendido aos demais concorrentes.
- 6.7. O pedido de recurso sobre a Prova de Títulos deve ser feito através de formulário on-line, específico para esse fim, disponível no site <http://www.santoangelo.uri.br/extensao>, no período destinado aos recursos.
- 6.8. As Provas poderão ser anuladas:
 - 6.8.1. Se forem constatadas irregularidades no cumprimento das normas deste Edital.
 - 6.8.2. Se houver inobservância quanto ao seu sigilo.
- 6.9. Caberá à Coordenação Técnico-administrativa da FuRI/URI o acompanhamento dos trabalhos de recebimento e análise prévia dos recursos interpostos.

7. DA NOMEAÇÃO E POSSE

- 7.1. A nomeação para os Cargos obedecerá rigorosamente a ordem de classificação dentro do prazo de validade do concurso e de acordo com a legislação constante no Edital, sempre subordinada à existência de cargos vagos e às necessidades declaradas pela Administração.
- 7.2. O candidato chamado que não aceitar a sua Nomeação, perderá o lugar na classificação, passando a ocupar o último lugar na lista dos classificados, mediante requerimento, com vistas à nova convocação.
- 7.3. O candidato perderá o direito à vaga em decorrência do mesmo concurso público, se não atender à segunda convocação dentro do período de validade do concurso realizado.
- 7.4. A posse estará condicionada a apresentação dos seguintes documentos:
 - 7.4.1. Identidade (fotocópia);
 - 7.4.2. CPF (fotocópia);
 - 7.4.3. 01 foto 3 x 4 (atualizada);
 - 7.4.4. Título de Eleitor (fotocópia);
 - 7.4.5. Certidão de cumprimento das obrigações eleitorais;
 - 7.4.6. Certificado de quitação com o serviço militar, se do sexo masculino (fotocópia);
 - 7.4.7. Comprovante da Escolaridade (titulação) exigida para o cargo (fotocópia);
 - 7.4.8. Habilitação legal exigida para o exercício do cargo (fotocópia);
 - 7.4.9. Declaração comprobatória de tempo de serviço estranho ao Município (não obrigatório no ato da posse);
 - 7.4.10. Folha Corrida Judicial;
 - 7.4.11. Declaração por escrito que não está em acúmulo de cargos;
 - 7.4.12. Declaração de bens (Lei nº 8730, 10.11.1993);
 - 7.4.13. PIS ou PASEP, se for cadastrado (fotocópia);
 - 7.4.14. Certidão de nascimento e/ou casamento;
 - 7.4.15. Certidão filhos menores 14 anos;
 - 7.4.16. Comprovante de endereço de residência;

- 7.4.17. Nº conta corrente no BANRISUL;
- 7.4.18. Atestado de aptidão fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde e Ação Social, com o resultado dos seguintes exames:
- 7.4.19. Psicológico (clínico físico-mental); Eletrocardiograma; Raio X Tórax; Hemograma; Glicemia e Comum de Urina.
- 7.4.20. Carteira de Trabalho (Fotocópia);
- 7.4.21. Comprovação de deficiência, se for o caso;

8. DA VALIDADE

- 8.1. O concurso terá validade de 02 (dois) anos, a contar da data de homologação dos resultados finais, podendo ser prorrogado por igual período, a critério da Administração.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 9.1. As inscrições de que trata este Edital implicam o conhecimento das presentes instruções por parte do candidato e seu compromisso tácito de aceitar as condições de sua realização, tais como se acham estabelecidas neste Edital, e demais legislações específicas.
- 9.2. Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão Executiva do Concurso.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA DO SUL

EM 12 DE JANEIRO DE 2011.

Mário Roberto Utzig Filho
Prefeito Municipal.

Registre-se e Publique-se.

A N E X O I

PROGRAMAS

CARGO: MONITOR SÓCIO-EDUCACIONAL

PORTUGUÊS

1. Leitura, compreensão e interpretação de textos e relações de intertextualidade;
2. Elementos de coesão e coerência textual;
3. Relações de sinonímia, antonímia e paronímia;
4. Sentido denotativo e conotativo das palavras e variações linguísticas;
5. Relações sintagmáticas:
 - 5.1. Sintaxe de concordância (nominal e verbal).
 - 5.2. Sintaxe de regência (nominal, verbal e crase)
 - 5.3. Sintaxe de colocação pronominal.
6. Morfologia (estrutura e formação das palavras, classes gramaticais e suas flexões);
7. Ortografia, pontuação e acentuação.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Ensino Médio

MATEMÁTICA

1. Razões, Proporções, Regra de Três.
2. Médias
3. Equações e Inequações do 1º grau.
4. Porcentagem e Juros.
5. Equações do 2º Grau.
6. Geometria do 1º Grau.
7. Expressões Algébricas.
8. Funções: 1º e 2º Graus, exponencial e logarítmicas.
9. Matrizes e Determinantes.
10. Geometria Espacial.
11. Geometria Analítica Plana.
12. Trigonometria: no triângulo retângulo e no triângulo qualquer. Funções Circulares.

Bibliografia

- Livros Didáticos de Ensino Médio

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Fundamentos filosóficos da educação infantil
2. Fundamentos antropológicos e sociológicos da educação infantil
 - De uma sociedade disciplinar para uma sociedade de espionagem (Veiga-Netto)
 - Dessocialização, a subjetivação, o multiculturalismo, empreendedorismo, empregabilidade e cidadania (Touraine; Bauman, Martins; Tedesco)
 - Antropologia da criança (Cohn)
3. Fundamentos psicológicos da educação infantil
 - Psicologia do Desenvolvimento.
 - Psicologia da Aprendizagem.
4. Organização do Trabalho Pedagógico e Didática

- O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional.
 - O Projeto Político Pedagógico da Escola.
 - Planejamento e os planos de estudo como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
5. Jogo em Educação
 - O papel do jogo no processo de desenvolvimento da criança.
 - Tipos de jogos.
 - Vivências lúdicas
 6. Literatura Infantil
 - Literatura Infantil e desenvolvimento Cognitivo;
 - Literatura Infantil e desenvolvimento Sócio-afetivo;
 7. Nutrição e Saúde
 - Promoção e Prevenção de nutrição e saúde da criança de 0 - 6 anos e suas famílias: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; aleitamento materno; educação para saúde e qualidade de vida; educação alimentar;
 - Instrumentos de ação da pedagogia para a promoção e prevenção de nutrição e saúde da criança, família, escola e comunidade;
 - Aplicabilidade destes instrumentos no dia-a-dia do pedagogo, nas rotinas da educação infantil;
 8. Matemática
 - Alfabetização matemática: conceitos e processos.
 - Princípios teórico-metodológicos da alfabetização matemática nos anos iniciais e educação Infantil.
 9. História
 - Diretrizes legais e pedagógicas para a docência em História nos Anos Iniciais e Educação Infantil.
 - Enfoque Interdisciplinar
 - Métodos e técnicas de aprendizagem
 10. Língua Portuguesa
 - Prática de leitura: a compreensão leitora; conhecimento prévio; estratégias de leitura;
 - Prática de produção de diferentes gêneros: função social da escrita; o autor e o processo de interlocução;
 11. Geografia
 - Pressupostos metodológicos para a habilidade espacial na atividade pedagógica na Educação Infantil.
 12. Arte e Educação
 - Arte, criatividade e Educação;
 - A arte no desenvolvimento de autonomia da criança.

Bibliografia

1. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias. São Paulo: Saraiva, 13 ed. 1999.
2. MORETTO, Vasco Pedro. Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competência. Petrópolis: Vozes, 2007.
3. SANT'ANNA, F. M. Planejamento de ensino e avaliação. 11 ed. Porto Alegre: Sagra, 1995.
4. VASCONCELLOS, Celso do S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 1995.
5. _____. Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P. 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
6. _____. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 5 ed. São Paulo: Libertad, 2004.

7. VEIGA, Ilma Passos(org.). Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível. 14 ed. São Paulo: Papirus, 2002.
8. ZABALA, Antoni (org.) A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
9. ARIÈS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
10. ARROYO, Miguel G. *Imagens quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis: Vozes, 2004.
11. BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
12. _____. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
13. _____. *A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
14. COHN, Clarice. *Antropologia da criança*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
15. DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. relatório para a UNESCO da comissão Internacional sobre a educação para o século XXI . São Paulo : Cortez, 1998
16. GHIRALDELLI Jr, Paulo. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Ática, 2006.
17. _____. Subjetividade, infância e filosofia da educação. In: _____ (Org.). *Infância, escola e sociedade*. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1997.
18. LARAIA, Roque de Barros. *Cultura*. Um conceito antropológico. 17. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.
19. MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002
20. POZO, Juan Ignacio. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002
21. _____. *Teorias cognitivas da aprendizagem*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
22. VEIGA-NETO, Alfredo. Pensar a escola como uma instituição que pelo menos garanta a manutenção das conquistas fundamentais da Modernidade. In: COSTA, Marisa V. (org.). *A escola tem futuro?* Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.103-126.
23. VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. 2 ed. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
24. LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1989. 149 p. (Educar ;1)
25. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995. 261 p.
26. WAJSKOP, G. **O brincar na educação infantil**. In: Caderno de pesquisa. São Paulo, s/d.
27. NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Prodil, 1994.
28. BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: Formação do leitor**. Alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.
29. CADEMARTORI, Ligia. **O que é Literatura infantil?** São Paulo. Brasilense, 1986
30. COELHO, Nelly Novaes. **A Literatura Infantil**. 3. ed. São Paulo: Quiron,1984
31. DUTRA DE OLIVEIRA, J. E. **Ciências nutricionais**. São Paulo: Sarvier, 1998.
32. EUCLIDES, M. P. **Nutrição do lactente** - base científica para uma alimentação adequada. 2. ed. Viçosa: Jard, 2000.
33. ORNELLAS, Lieselote H. et al. **Alimentar a criança: o desafio do dia a dia**. São Paulo: Atheneu, 1996.
34. LORENZATO, Sergio. **Educação infantil e percepção matemática**. Campinas: Autores Associados.
35. TOLEDO, Marília e Mauro. **Didática da matemática como dois e dois**. A construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.
36. SMOLE, Kátia Stocco. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed.

37. SEFFNER, F. e BALDISSERA, J.A. (orgs) **Qual História? Qual Ensino? Qual Cidadania?** São Leopoldo: ANPUH/RS, UNISINOS. CNPq, 1997.
38. BITTENCOURT, Circe (org) **O saber histórico em sala de aula.** 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.
39. DIEHL, Astor Antônio (org). **O livro didático e o currículo de História em transição.** Passo Fundo: EDIUPF, 1999.
40. NEMI, Ana Lúcia Lana. **Didática de história: o tempo vivido; uma outra história?.** São Paulo: FTD, 1996.
41. GERALDI, Wanderley. **O texto na sala de aula.** Cascavel: ASSO ESTE, 1984.
42. SMITH, Frank. **Leitura significativa.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
43. AIMARD, Paule. **A linguagem da criança.** Trad. Francisco Vidal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
44. CALLAI, Helena C. **Grupo, Espaço e Tempo nas Séries Iniciais.** Ijuí: Unijuí. Espaços da Escola, ano 3, n° 11, jan./mar. 94 p.9-18.
45. _____. **Construção do Conceito de Espaço.** Ijuí: Unijui. Espaços da Escola, n° 7, Janeiro a março de 1993.
46. REDIN, Euclides. **O Espaço e o Tempo da criança- Se der tempo a gente brinca.** Porto Alegre: Mediação, 2000.
47. BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: Formação do leitor. Alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.
48. CADEMARTORI, Ligia. **O que é Literatura infantil?** São Paulo. Brasilense, 1986
49. COELHO, Nelly, Novaes. **A Literatura Infantil.** 3. ed. São Paulo: Quiron, 1984

LEGISLAÇÃO

- Lei 9394/96 (LDB).
- Parecer CNE/CEB nº 20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
- ECA
- Lei Orgânica do Município
- Regime Jurídico dos Servidores

CARGO: PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL/ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

PORTUGUÊS

1. Processo de Comunicação
 - 1.1. Língua e linguagem como instrumento de interação social.
 - 1.2. Compreensão, análise e síntese na interpretação das mensagens e textos.
 - 1.3. Texto – textualidade – coesão – coerência
 - 1.4. Língua e linguagem na comunicação.
 - 1.5. Relação de sinonímia, antonímia e paronímia
2. Morfologia:
 - 2.1. Estrutura e formação das palavras.
 - 2.2. Classes gramaticais
 - 2.3. Flexões
3. Sintaxe (Funções dos termos na oração)
4. Sintaxe de Concordância
5. Sintaxe de Regência e Emprego da Crase
6. Sintaxe de Colocação Pronominal
7. Pontuação
8. Ortografia
9. Acentuação: Novo Acordo Ortográfico

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

Bibliografia

1. BOCK, Ana Mercês Bahia. *Psicologias*. São Paulo: Saraiva, 13 ed. 1999.
2. MORETTO, Vasco Pedro. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competência*. Petrópolis: Vozes, 2007.
3. SANT'ANNA, F. M. *Planejamento de ensino e avaliação*. 11 ed. Porto Alegre: Sagra, 1995.
4. VASCONCELLOS, Celso do S. *Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo: Libertad, 1995.
5. _____. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P.* 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
6. _____. *Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 5 ed. São Paulo: Libertad, 2004.
7. VEIGA, Ilma Passos(org.). *Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível*. 14 ed. São Paulo: Papirus, 2002.
8. ZABALA, Antoni (org.) *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
9. ARIËS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
10. ARROYO, Miguel G. *Imagens quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis: Vozes, 2004.
11. BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
12. _____. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
13. _____. *A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
14. COHN, Clarice. *Antropologia da criança*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
15. DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. relatório para a UNESCO da comissão Internacional sobre a educação para o século XXI . São Paulo : Cortez, 1998
16. GHIRALDELLI Jr, Paulo. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Ática, 2006.
17. _____. *Subjetividade, infância e filosofia da educação*. In: _____ (Org.). *Infância, escola e sociedade*. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1997.
18. LARAIA, Roque de Barros. *Cultura*. Um conceito antropológico. 17. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

19. MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002
20. POZO, Juan Ignacio. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002
21. _____. *Teorias cognitivas da aprendizagem*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
22. VEIGA-NETO, Alfredo. Pensar a escola como uma instituição que pelo menos garanta a manutenção das conquistas fundamentais da Modernidade. In: COSTA, Marisa V. (org.). *A escola tem futuro?* Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.103-126.
23. VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. 2 ed. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
24. LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1989. 149 p. (Educar ;1)
25. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995. 261 p.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS

1. FTM do Jogo em Educação

- O papel do jogo no processo de desenvolvimento da criança.
- Tipos de jogos.
- Vivências lúdicas

2. FTM de Leitura e Escrita

- Abordagem da psicolinguística para o estudo da aquisição da leitura e escrita.
- A lecto-escrita como forma de expressão e comunicação.
- Fundamentação da questão histórico-social da leitura e escrita.

3. FTM de Matemática

- Alfabetização matemática: conceitos e processos.
- Princípios teórico-metodológicos da alfabetização matemática nos anos iniciais e educação Infantil.
- A construção do conhecimento lógico-matemático.
- A natureza e a representação do número.
- Construção do Sistema de Numeração Decimal.
- Operações fundamentais – Resolução de problemas

4. FTM de História

- Diretrizes legais e pedagógicas para a docência em História nos Anos Iniciais e Educação Infantil.
 - Função social da História
 - Conceitos, características
 - Objetivos do ensino de História
 - Etapas para o ensino de História
 - Conceitos, ensino e aprendizagem em História
 - Enfoque Interdisciplinar
 - Métodos e técnicas de aprendizagem
 - Uso da caricatura no ensino de História
 - Ensino de História e a construção da cidadania
- História Regional
 - Uso de letras de músicas nativistas, lendas missionárias, etc

5. FTM de Nutrição e Saúde

- Promoção e Prevenção de nutrição e saúde da criança de 0 - 6 anos e suas famílias: acompanhamento do crescimento e desenvolvimento; aleitamento materno; educação para saúde e qualidade de vida; educação alimentar;
- Instrumentos de ação da pedagogia para a promoção e prevenção de nutrição e saúde da criança, família, escola e comunidade;

- Aplicabilidade destes instrumentos no dia-a-dia do pedagogo, nas rotinas da Educação Infantil/Anos Iniciais do Ensino Fundamental;

6. FTM de Língua Portuguesa

- A linguagem humana: aquisição, expressão oral, transtornos de linguagem, consciência fonológica
- O papel do professor que ensina Língua Portuguesa;
- Prática de leitura: a compreensão leitora; conhecimento prévio; estratégias de leitura;
- Prática de produção de diferentes gêneros: função social da escrita; o autor e o processo de interlocução;
- Conhecimentos lingüísticos: Superação das dificuldades textuais, visuais e ortográficas; Aprimoramento do valor expressivo da entonação e do ritmo na fala e na leitura; Expressão de idéias com clareza e coerência; Estrutura textual interna e externa.

7. FTM de Geografia

- Pressupostos metodológicos para a habilidade espacial n atividade pedagógica na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- O Ensino da geografia numa perspectiva lúdica.
- Blocos temáticos no ensino da Geografia para crianças.
- Inteligência espacial
- Categorias espaciais
- Conceitos geográficos
- Alfabetização cartográfica
- A construção de conhecimentos em Geografia
- Avaliação em geografia
- Mediação didática em Geografia
- Representações espaciais
- Espaço local, regional e mundial.
- Habilidades e competências

8. FTM de Ciências Naturais

- Objetivos, tematizações, procedimentos e avaliação no ensino de Ciências Naturais;
- O ensino de Ciências Naturais e a Educação Ambiental nos Anos Iniciais e Educação Infantil;
- O ensino de Ciências Naturais e a saúde humana;

9. FTM de Literatura Infantil

- Literatura Infantil e desenvolvimento Cognitivo;
- Literatura Infantil e desenvolvimento Sócio-afetivo;
- A literatura Infantil no processo de desenvolvimento/ da leitura e da escrita;
- Planejamento de atividades educativas a partir de Literatura Infantil.

10. FTM de Arte e Educação

- A construção de conhecimento na área de artes. Artes e o ensino de artes;
- Arte, criatividade e Educação;
- A arte no desenvolvimento de autonomia da criança;

11. FTM de Educação Física

- Tendências pedagógicas da Educação Física Escolar: abordagem psicomotora; abordagem construtivista; abordagem desenvolvimentista; abordagem crítica;
- A Educação Física escolar como Campo de Vivência Social: a socialização através do jogo e do esporte;
- Organização dos conteúdos: conhecimentos sobre o corpo; atividades rítmicas e expressivas; esporte, jogos, lutas e ginásticas;

BIBLIOGRAFIA

1. WAJSKOP, G. **O brincar na educação infantil**. In: Caderno de pesquisa. São Paulo, s/d.
2. NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Prodil, 1994.
3. MOLL, Jaqueline. **Alfabetização possível: Reinventando o ensinar e o aprender**. Porto Alegre, ed Mediação 1996.
4. LORENZATO, Sergio. **Educação infantil e percepção matemática**. Campinas: Autores Associados.
5. KAMII, Constance. **Aritmética: novas perspectivas**. Implicações da teoria de Piaget. Campinas: Papirus, 1992.
6. RANGEL, Ana Cristina **Educação matemática e a construção do número pelas crianças**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
7. TOLEDO, Marília e Mauro. **Didática da matemática como dois e dois**. A construção da matemática. São Paulo: FTD, 1997.
8. SMOLE, Kátia Stocco. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed.
9. HOLT, John. **Aprendendo o tempo todo**. Ed. Verus.
10. SEFFNER, F. e BALDISSERA, J.A. (orgs) **Qual História? Qual Ensino? Qual Cidadania?** São Leopoldo: ANPUH/RS, UNISINOS. CNPq, 1997.
11. BITTENCOURT, Circe (org) **O saber histórico em sala de aula**. 4ª ed. São Paulo: Contexto, 2001.
12. KARNAL, Leandro (org) **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2007.
13. FONSECA, Selva Guimarães. **Caminhos da História ensinada**. 6ª ed. Campinas/SP: Papirus, 2001.
14. DIEHL, Astor Antônio (org). **O livro didático e o currículo de História em transição**. Passo Fundo: EDIUPF, 1999.
15. NIKITIUK, Sônia M. Leite (Org.). **Repensando o ensino de história**. 5. ed. rev. São Paulo: Cortez, 1999.
16. NEMI, Ana Lúcia Lana. **Didática de história: o tempo vivido; uma outra história?**. São Paulo: FTD, 1996
17. PINSKY, Jaime (Org.). **O ensino de história e a criação do fato**. São Paulo: Contexto, 1992.
18. DUTRA DE OLIVEIRA, J. E. **Ciências nutricionais**. São Paulo: Sarvier, 1998.
19. EUCLIDES, M. P. **Nutrição do lactente - base científica para uma alimentação adequada**. 2. ed. Viçosa: Jard, 2000.
20. ORNELLAS, Lieselote H. et al. **Alimentar a criança: o desafio do dia a dia**. São Paulo: Atheneu, 1996.
21. ALLIENDE, Felipe; CONDEMARIM, Mabel. **Leitura, teoria, avaliação e desenvolvimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.
22. GERALDI, Wanderley. **O texto na sala de aula**. Cascavel: ASSO ESTE, 1984.
23. SMITH, Frank. **Leitura significativa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
24. AIMARD, Paule. **A linguagem da criança**. Trad. Francisco Vidal. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
25. ALMEIDA, Rosângela D. de e PASSINI, Elza Y. **O espaço geográfico: Ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1999.
26. ANDREIS, Adriana Maria. **A representação espacial nas séries iniciais do Ensino Fundamental**. Ijuí: Unijui, 1999
27. CALLAI, Helena C. **Grupo, Espaço e Tempo nas Séries Iniciais**. Ijuí: Unijui. Espaços da Escola, ano 3, n^o 11, jan./mar. 94 p.9-18.
28. _____. **Construção do Conceito de Espaço**. Ijuí : Unijui. Espaços da Escola, n^o 7, Janeiro a março de 1993.

29. _____. **O Mapa Como Representação**. Ijuí:Unijui. Espaços da Escola outubro a dezembro de 1992, n^o 6.
30. CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos, CALLAI, Helena Copetti & KAERCHER, Nestor André. **Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano**. Porto Alegre: Mediação, 2002.
31. CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2008.
32. _____. **Geografia, Escola e Construção de Conhecimentos**. Campinas/SP: Papyrus, 1998.
33. LACOSTE, Yves. **A Geografia - Isso Serve, em Primeiro Lugar, para Fazer a Guerra**. São Paulo: Papyrus Editora, 1989.
34. MOREIRA, Igor. **O espaço Rio-grandense**. São Paulo: Ática, 2003.
35. REDIN, Euclides. **O Espaço e o Tempo da criança- Se der tempo a gente brinca**. Porto Alegre: Mediação, 2000
36. VIGOTSKI, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martin Fontes, 1991.
37. Periódicos regionais e nacionais
38. BIZZO, Nélio. **Ciências: fácil ou difícil**. São Paulo: Ática, 1998.
39. HARLAN, Jean D.; RIVKIN, Mary S. **Ciências na educação infantil: uma abordagem integradora**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
40. DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta Maria. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.
41. BORDINI, Maria da Glória e AGUIAR, Vera Teixeira. **Literatura: Formação do leitor**. Alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1991.
42. CADEMARTORI, Ligia. **O que é Literatura infantil?** São Paulo. Brasilense, 1986
43. COELHO, Nelly, Novaes. **A Literatura Infantil**. 3. ed. São Paulo: Quiron, 1984
44. FERREIRA, Sueli (org.) **O ensino das artes: construindo caminhos**. São Paulo: Papyrus, 2001.
45. MARTINS, Miriam Celeste. **Didática do ensino da arte: a língua do mundo - poetizar, fruir e conhecer arte**. São Paulo: FTD, 1998.
46. PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo. Ática, 1980.
47. BRACHT, V. **Educação física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.
48. GALLARDO, Jorge Sergio Peres (Coord.). **Educação Física: contribuições à formação profissional**. 2. ed. Ijuí: UNIJUI, 1997.
49. OLIVEIRA, Gislene de Campos. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 1997.
50. DARIDO, S.C. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Editora Topázio, 1999.
51. _____ e RANGEL, I.C.A. **Educação Física na Escola: implicações para uma Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

LEGISLAÇÃO

- Lei 9394/96 (LDB).
- Parecer n.º 752/2005.
- Parecer CEE 644/2006
- Parecer CNE/CEB nº 20/2009 – Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
- Lei 11.274/2006
- Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Lei Orgânica Municipal.
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO – PARA OS CARGOS DE PROFESSOR DE ARTES: MÚSICA, PROFESSOR – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, PROFESSOR – HISTÓRIA, PROFESSOR – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR – EDUCAÇÃO FÍSICA.

1. Educação - princípios básicos:
 - 1.1. Diferentes paradigmas na evolução histórica da Educação e da Didática
 - 1.2. O papel do educador: compromisso com a formação pessoal e profissional
 - 1.3. A metodologia dialética na construção do conhecimento enquanto expressão sócio-política da prática pedagógica.
 - 1.4. A metodologia de ensino e a Didática no processo de construção do conhecimento.
2. Psicologia da Educação.
 - 2.1. Psicologia do Desenvolvimento.
 - 2.2. Psicologia da Aprendizagem.
 - 2.2.1. Teorias da Aprendizagem
3. O Projeto Político Pedagógico da Escola.
4. Planejamento de ensino como ato decisório filosófico, político, científico e técnico.
 - 4.1. Planejamento, planos de estudo e planos de trabalho como instrumento filosófico, político, científico e técnico do trabalho do educador.
 - 4.2. Avaliação e suas abordagens.

Bibliografia

1. BOCK, Ana Mercês Bahia. *Psicologias*. São Paulo: Saraiva, 13 ed. 1999.
2. MORETTO, Vasco Pedro. *Planejamento: planejando a educação para o desenvolvimento de competência*. Petrópolis: Vozes, 2007.
3. SANT'ANNA, F. M. *Planejamento de ensino e avaliação*. 11 ed. Porto Alegre: Sagra, 1995.
4. VASCONCELLOS, Celso do S. *Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar*. São Paulo: Libertad, 1995.
5. _____. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e P.P.P.* 12 ed. São Paulo: Libertad, 2005.
6. _____. *Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 5 ed. São Paulo: Libertad, 2004.
7. VEIGA, Ilma Passos(org.). *Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível*. 14 ed. São Paulo: Papirus, 2002.
8. ZABALA, Antoni (org.) *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
9. ARIËS, P. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
10. ARROYO, Miguel G. *Imagens quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres*. Petrópolis: Vozes, 2004.
11. BECKER, Fernando. *A epistemologia do professor: o cotidiano da escola*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
12. _____. *Educação e construção do conhecimento*. Porto Alegre: Artmed, 2001.
13. _____. *A origem do conhecimento e a aprendizagem escolar*. Porto Alegre: Artmed, 2003.
14. COHN, Clarice. *Antropologia da criança*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
15. DELORS, Jacques. *Educação: um tesouro a descobrir*. relatório para a UNESCO da comissão Internacional sobre a educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 1998
16. GHIRALDELLI Jr, Paulo. *Filosofia da Educação*. São Paulo: Ática, 2006.
17. _____. *Subjetividade, infância e filosofia da educação*. In: _____ (Org.). *Infância, escola e sociedade*. São Paulo: Cortez; Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 1997.
18. LARAIA, Roque de Barros. *Cultura*. Um conceito antropológico. 17. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

19. MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2002
20. POZO, Juan Ignacio. *Aprendizes e mestres: a nova cultura da aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2002
21. _____. *Teorias cognitivas da aprendizagem*. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
22. VEIGA-NETO, Alfredo. Pensar a escola como uma instituição que pelo menos garanta a manutenção das conquistas fundamentais da Modernidade. In: COSTA, Marisa V. (org.). *A escola tem futuro?* Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p.103-126.
23. VYGOTSKY, L.S. *A formação social da mente*. 2 ed. São Paulo, Martins Fontes, 1988.
24. LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública**: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1989. 149 p. (Educar ;1)
25. LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1995. 261 p.

LEGISLAÇÃO – PARA OS CARGOS DE PROFESSOR DE ARTES: MÚSICA, PROFESSOR – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, PROFESSOR – HISTÓRIA, PROFESSOR – LÍNGUA PORTUGUESA, PROFESSOR – EDUCAÇÃO FÍSICA

- Lei 9394/96 (LDB)
- Lei Orgânica Municipal
- Plano de Carreira do Magistério Público Municipal
- Estatuto da Criança e do Adolescente
- Referencial Curricular do Estado Rio Grande do Sul (Lições do Rio Grande)
- Parecer CNE/CEB nº 7/2010 - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS PARA CADA DISCIPLINA

PROFESSOR DE ARTES: MÚSICA

1. História da Música Ocidental: música grega; medieval; renascentista; barroca; clássica; romântica do século XIX; música moderna e contemporânea (séc. XX e XXI).
2. Música Erudita brasileira: principais fases e compositores.
3. Música Popular Brasileira.
4. A influência africana na música brasileira.
5. Ritmo: conceito, principais influências no ritmo brasileiro.
6. Vozes.
7. Folclore.
8. Gêneros e formas musicais.
9. Instrumentos musicais e categorias: corda, sopro, percussão eletrônico.
10. SOM: conceito, natureza e propriedades (altura, duração, intensidade, timbre)
11. ESCRITA MUSICAL: leitura e escrita nas claves de sol e fá. Regras básicas de grafia musical, principais sinais. Representação gráfica utilizada na música popular (cifras).
12. Apreciação Musical: importância, níveis da audição musical.
13. HINOS: origem. Hino Nacional e Rio-Grandense.
14. Educação Musical: escolas e tendências a partir do século XX; processo de ensino-aprendizagem nos diferentes períodos de desenvolvimento.
15. A Música e seu campo de atuação profissional.
16. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da música: metodologia, avaliação, estratégias de ensino.

Bibliografia:

1. ALENCAR, Valéria Peixoto. **Arte-educação: experiências, questões e possibilidades**. São Paulo: Expressão e Arte, 1994.
2. ANDRADE, Mário de. **Pequena História da música**. São Paulo: Martins, 1967.
3. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 1999.
4. CARPEAUX, Otto Maria. **O Livro de Ouro da História da Música – Da Idade Média ao século XX**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.
5. CUNHA, Susana Rangel Vieira da. **Cor, Som e Movimento: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
6. FERREIRA, Martins. **Como usar a música na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002. (Coleção Como usar na sala de aula).
7. GAINZA, Violeta Hemsy. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. São Paulo: Summus, 1988.
8. JEANDOT, Nicole. **Explorando o universo da música**. São Paulo: Scipione, 1997. (Pensamento e Ação no Magistério).
9. SEKEFF, Maria de Lourdes. **Da música, seus usos e recursos**. São Paulo: UNESP, 2007.
10. SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música? Traduzido por Maria José do Amaral Ferreira**. São Paulo: Cortez, 1992.
11. WEIGEL, Ana Maria Gonçalves. **Brincando de Música – Experiências com sons, ritmos, música e movimentos**. Porto Alegre: Kuarup, 1988.

CARGO: PROFESSOR – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

1. O Ambiente
 - 1.1. Água: origem e composição, ciclo da água na natureza, mudanças de estado físico, purificação e uso racional.
 - 1.2. Ar: propriedades, composição, importância, poluição
 - 1.3. Solo: origem, formação (tipos, poluição, manejo do solo, empobrecimento)
2. Botânica
 - 2.1. Classificação dos Vegetais
 - 2.2. Importância dos vegetais
 - 2.3. Fotossíntese
3. Zoologia
 - 3.1. Classificação dos animais
 - 3.2. Relação dos animais com o homem e com o meio ambiente
4. Parasitoses
 - 4.1. Parasitas
 - 4.2. Doenças – transmissão e prevenção
5. Ecologia
 - 5.1. Conceitos Gerais
 - 5.2. Recursos do Meio Ambiente
 - 5.3. Conservação do Meio Ambiente
6. Corpo Humano
 - 6.1. Fecundação e reprodução
 - 6.2. Célula - Citologia
 - 6.3. Tecidos – histologia
 - 6.4. Sistemas
 - 6.5. Órgãos dos sentidos
 - 6.6. Genética (características hereditárias)
7. Física
 - 7.1. Força
 - 7.2. Movimentos
 - 7.3. Gravidade
 - 7.4. Trabalho
 - 7.5. Energia e suas transformações
8. Química
 - 8.1. Matéria
 - 8.2. Átomo
 - 8.3. Elementos Químicos
 - 8.4. Ligações químicas
 - 8.5. Combinações ou Reações Químicas

Bibliografia

1. ODUM, E. P. Ecologia. Traduzido. Editora Guanabara Koogan.
2. PUTZ, R.; WERNECK, Wilma Lins. Sobotta: atlas de anatomia humana. 21. ed. Rio de Janeiro: 2000.
3. TOWNSEND. C.R., BEGON, B., HARPER J.L. Fundamentos em Ecologia. Ed. Artmed, 2006
4. HICKMAN, ROBERTS & LARSON. Princípios Integrados de Zoologia. 11ª. Edição. Traduzido. Editora Guanabarra Koogan.
5. RAVEN, P. Biologia Vegetal. Editora Omega.
6. CASTRO, S. V. Anatomia Fundamental. Editora McGraw-Hill do Brasil.
7. HALLIDAY. Fundamentos Físicas I, II, III. Editora LTC.
8. NEHMI, V. A. Conceitos fundamentais de química. Editora Átomo: São Paulo
9. Livros Didáticos do PNLEM – referentes à Área de Ciências
10. Revista Ciência Hoje – publicação do SBPC.

CARGO: PROFESSOR – HISTÓRIA

1. PRÉ-HISTÓRIA: Conceituação e características gerais dos períodos que a formam.
2. HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL: Características gerais e legado cultural.
3. IDADE MODERNA
 - 3.1. A transição Idade Média/Idade Moderna e Feudalismo/Capitalismo;
 - 3.1.1. Os Renascimentos: Comercial, urbano e cultural;
 - 3.1.2. A Reforma e a Contra Reforma;
 - 3.2. O Estado Moderno Europeu: formação e expansão;
 - 3.2.1. A Formação das Nações Européias e o Absolutismo;
 - 3.2.2. A Conquista da América pelos Europeus;
 - 3.3. Transformações ao final da Idade Moderna;
 - 3.3.1. O Iluminismo;
 - 3.3.2. A Revolução Industrial;
 - 3.3.3. A Independência dos Estados Unidos.
4. IDADE CONTEMPORÂNEA
 - 4.1. A Revolução Francesa;
 - 4.2. A Independência dos países americanos;
 - 4.3. O Neocolonialismo e o Imperialismo;
 - 4.4. A Primeira Guerra Mundial;
 - 4.5. O Período Entre-Guerras;
 - 4.5.1. Formação, evolução e ações dos Estados Totalitários;
 - 4.5.2. A Revolução Russa e suas conseqüências;
 - 4.5.3. As transformações no capitalismo;
 - 4.6. A Segunda Guerra Mundial;
 - 4.7. O Mundo pós Segunda Guerra: ONU, Guerra Fria e situações políticas na América Latina;
 - 4.8. Século XX: crises e transformações no pós Guerra Fria;
 - 4.9. O Mundo do Século XXI: características gerais e principais fatos.
5. HISTÓRIA DO BRASIL
 - 5.1. Período colonial: visão político-administrativa e econômica das diferentes fases deste período;
 - 5.2. O processo de emancipação: o “período Joanino” e a Regência do Príncipe Pedro;
 - 5.3. O Primeiro Império Brasileiro: características políticas e econômicas;
 - 5.4. O Período das Regências: características políticas e conflitos regionais;
 - 5.5. O Segundo Império: características políticas, sociais e econômicas;
 - 5.6. A Queda do Império e a implantação da República no Brasil;
 - 5.7. A 1ª República ou *República Velha* (1889-1930): características sociais, políticas e econômicas;
 - 5.8. A Segunda República ou Era Vargas (1930-1945): características políticas e econômicas;
 - 5.9. A Fase de Redemocratização (1945-1964): características políticas e econômicas;
 - 5.10. O Populismo no Brasil;
 - 5.11. Os Governos Militares (1964-1985): características políticas e econômicas;
 - 5.12. O Brasil pós 1985: características sociais, políticas e econômicas.
6. EVOLUÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA DO BRASIL
 - 6.1. Sociedade: formação, evolução, organizações e grupos sociais;
 - 6.2. Formação, evolução e transformações do Estado em seus processos administrativos e democráticos;
 - 6.3. As Constituições do Brasil.
7. HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL
 - 7.1. Formação e organização do espaço primitivo - Os primitivos habitantes;
 - 7.2. A atuação jesuítica, os Tratados de Limites e a efetivação da posse portuguesa;
 - 7.3. Evolução social, política, econômica no Rio Grande do Sul imperial e republicano;

- 7.3.1 Imigração, colonização e aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais do Rio Grande do Sul;
- 7.3.2 Conflitos e Revoluções no Rio Grande do Sul: Conflitos Platinos, Revolução Farroupilha, Revolução Federalista, Revolução de 1923 e Revolução de 1930;
- 7.3.3 O Rio Grande do Sul atual, no contexto brasileiro e do Cone Sul.

Bibliografia

1. ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. **Toda a História**. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2007.
2. ALMANAQUE ABRIL. Brasil e Mundo (última edição)
3. CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA (atual)
4. COTRIM, Gilberto. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2002.
5. DIVALTE Garcia Figueira. **História (volume único)**. São Paulo: Ática, 2002.
6. FLORES, Moacir. **História do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1986.
7. HOBBSBAWN, Eric. **A Era das Revoluções**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.
8. KOSHIBA, Luiz *et al.* **História Geral e do Brasil: trabalho, cultura, poder**. São Paulo: Atual, 2004.
9. MAGNOLI, Demétrio. O Mundo Contemporâneo. São Paulo: Editora Atual, 2004.
10. MARQUES, Adhemar. Pelos Caminhos da História: Ensino Médio. Curitiba: Positivo, 2006.
11. PESAVENTO, Sandra Jatay. **História do Rio Grande do Sul**. 9ª Ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.
12. QUEVEDO, Júlio. História compacta do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Martins Livreiro Ed., 2003.
13. VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. São Paulo: Scipione, 1991.
14. SINGER, Paul. **A formação da classe operária**. São Paulo: Atual/Campinas: Univ. Est. de Campinas, 1988.

CARGO: PROFESSOR – LÍNGUA PORTUGUESA

1. Processo de Comunicação

- 1.1. Língua e linguagem como instrumento de interação social.
- 1.2. Compreensão, análise e síntese na interpretação das mensagens e textos.
- 1.3. Texto – textualidade – coesão – coerência
- 1.4. Língua e linguagem na comunicação:
 - sinonímia;
 - antonímia;
 - polissemia
 - conotação;
 - denotação.
 - elementos básicos da comunicação e funções da linguagem

2. Estrutura Frasal

3. Morfologia:

- 3.1. Estrutura e formação das palavras.
- 3.2. Classes gramaticais
- 3.3. Flexões

4. Sintaxe (Funções dos termos na oração)

- 4.1. Sintaxe de concordância (nominal e verbal)
- 4.2. Sintaxe de regência (nominal e verbal)
- 4.3. Sintaxe de colocação pronominal
- 4.4. Períodos: coordenação e subordinação

5. Fonética e Fonologia

- 5.1. Letra e fonema
- 5.2. Encontros vocálicos
- 5.3. Encontros consonantais
- 5.4. Dígrafos
- 5.5. Prosódia
- 5.6. Ortoepia

6. Pontuação

7. Ortografia

8. Acentuação (em conformidade com o novo Acordo Ortográfico – Mudanças no Português do Brasil).

Bibliografia

- Gramáticas de Língua Portuguesa
- Livros Didáticos de 2º Grau

CARGO: PROFESSOR – EDUCAÇÃO FÍSICA

1. Conceito de Educação Física
 - 1.1. Objetivos
 - 1.2. Terminologia
 - 1.3. Importância
2. Planejamento em Educação Física
 - 2.1 Conteúdos de Educação Física
 - 2.2 Recursos Usados em Educação Física
 - 2.3 Abordagens Pedagógicas na Educação Física Escolar
 - 2.4 Avaliação em Educação Física
3. Psicomotricidade
 - 3.1. Finalidades, objetivos e conceitos
 - 3.2. Elementos da psicomotricidade
 - 3.3. Esquema Corporal
4. Recreação e lazer
5. Esportes coletivos
 - 5.1. Futebol
 - 5.2. Voleibol
 - 5.3. Basquetebol
 - 5.4. Handebol
 - 5.5. Futsal
 - 5.6. Regras Básicas dos Esportes Coletivos.
 - 5.7. Metodologia dos Esportes Coletivos.
6. Esportes individuais
 - 6.1. Ginástica geral
 - 6.2. Atletismo
 - 6.3. Ginástica Esportiva
 - 6.3.1. Ginástica Artística
 - 6.3.2. Ginástica Rítmica Desportiva
 - 6.4. Natação
 - 6.5. Lutas
 - 6.6. Metodologia dos Esportes Individuais
 - 6.7. Regras básicas dos Esportes Individuais
7. Dança na Escola
8. Noções Gerais de Anatomia, Fisiologia Humana e Fisiologia do Exercício
9. Biomecânica Básica
10. Primeiros Socorros
11. Organização de Competições
12. Medidas e Avaliação em Educação Física
13. Atividade Física e Saúde
 - 13.1. Benefícios
14. Crescimento e Desenvolvimento Humano da Criança e do Adolescente.
 - 14.1. Conceitos Básicos
15. Desenvolvimento Físico, Social, Afetivo e Motor da Criança e do Adolescente.
16. Aprendizagem Motora:
 - 16.1. Conceitos e aplicações básicas
 - 16.2. Classificação de habilidades
 - 16.3. Performance e aprendizagem motora
 - 16.4. Abordagens baseadas no problema à Performance e à Aprendizagem Motora

Bibliografia

1. VIANA, Adalberto Rigueira e VIANA, Eliane Amaral. Coordenação Psicomotora. Vol I, II, III. SPRINT

2. Adolfo Guilherme. Voleibol a beira da quadra - Técnica e Tática. HEMUS
3. NEGRINE, Airton. A coordenação Psicomotora e suas Implicações.
4. Educação Psicomotora. Le Boulch. ARTES MÉDICAS
5. DALLALANA, Eurys Maria. Anatomia para Educação Física NÚCLEO EDITORIA VERY/Coleção Didática
6. Francisco Camargo Neto Handebol.
7. STEIN, Hans-Gert e Federhoff, Edgar. Andebol. ESTAMPA
8. KÄSLER, Horst. Handebol. AO LIVRO TÉCNICO S/A
9. TEIXEIRA, Hudson Ventura. Voleibol - Aprenda a Jogar. ÍCONE
10. TEIXEIRA, Hudson Ventura e PINI, Mário Carvalho. Aulas de Educação Física.
11. J. Weineck. Anatomia Aplicada ao Esporte. MANOLE
12. NOVAES, Jeferson Silva. Manual de Primeiros Socorros para educação Física. SPRINT
13. CANFIELD, Jefferson T.. Aprendizagem Motora. Gráfica Universitária – UFSM
14. FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro. SCIPIONI
15. FERNANDES, José Luis. Atletismo - Saltos - Corridas – Arremesso. E. PEDAGÓGICA E UNIVERSITÁRIA LTDA.
16. SETTINERI, Luiz. Fundamentos de Cinesiologia. MOVIMENTO
17. DAIUTO, Moacir. Metodologia do basquetebol. HEMUS
18. _____. Organização de Competições Desportivas. HEMUS
19. SILVA, N. Pithan e. Atletismo. São Paulo: CIA BRASIL
20. LUY, Nelson. Manual do basquetebol. LEME
21. FERREIRA, Pedro. Handebol de Salão. São Paulo: CIA BRASIL
22. SANTOS, Ernesto dos. Caderno Técnico - Didática do Futebol. Ministério de Educação e Cultura, Secretaria de educação e Desportos.
23. Regras Oficiais de: Futebol, Voleibol, Basquete, Handebol, Atletismo, Futsal, Natação, Ginástica Artística e Ginástica Rítmica Desportiva.
24. PAULA, Rui Souza de. Basquete - Metodologia do Ensino. SPRINT
25. Voleibol - Aprendizagem e Treinamento um Desafio constante. E.P. UNIV. JOSÉ ROBERTO BORSARI
26. FERREIRA, R.L. Futsal e iniciação. Rio de Janeiro, Ed. Sprint, 1998
27. WIRHED. R. Atlas de Anatomia do movimento. São Paulo. Ed. Manole, 1986
28. ZAMBERLAN, E. Handebol: escolar e de iniciação. Londrina. Ed. Midiograf, 1999
29. CARNAVAL, P.E. Medidas e avaliação em ciência do esporte. Ed. Sprint, RJ, 1998
30. BOJIKIAN, J.C.M. Ensinando Voleibol. São Paulo: Ed. Phorte, 1999
31. MARCELINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação. Ed. Campinas, 1995
32. KUNZ, Elenor. Educação Física: ensino e mudanças. 2 ed. Ijuí: Unijui. Ed., 2001
33. _____. Didática da Educação Física. 1 ed., Ijuí: Unijui. Ed., 2001
34. _____. Didática da Educação Física. 2 ed., Ijuí: Unijui. Ed., 2001
35. NAHAS, Markus Vinicius. Atividade Física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3. Ed. Londrina: Midiogral, 2003.
36. GRECO, Pablo Juan. Iniciação Esportiva Universal. 1. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998
37. _____. Iniciação Esportiva Universal. 2. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998
38. GALLAHUE, David. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte, 2005.
39. ARAUJO, Carlos. Manual de ajudas em ginástica. Ed. ULBRA, 2003.
40. SANTOS. Cícero Rodrigues. Gymnica 1000 exercícios. Sprint, 2002.
41. FRÓMETA, Edgardo R., TAKAHASHI, Kiyoshi. Guia Metodológico de Exercícios em Atletismo formação técnica e treinadores. Ed. Artmed, 2004.
42. NUNOMORA, Myrian; PICCOLO, Vilma. Compreendendo a ginástica artística. Ed. Phorte, 2005.
43. AYOUB, Eliana. Ginástica Geral e Educação Física Escolar. Ed. UNICAMP, 2003.

44. SCHMIDT, Richard A. WRISBERG, CRAIG A. Aprendizagem e Performance Motora: uma abordagem da aprendizagem baseada no problema. PoA: Artemed, 2001.
45. MAGILL, Richard A. Aprendizagem Motora. Conceitos e aplicações. SP: Edgard Blucher Ltda. 2002.
46. DARIDO, S.C. Educação Física na Escola: Questões e Reflexões. Editora Topázio, 1999.
47. _____ e RANGEL, I.C.A. Educação Física na Escola: implicações para uma Prática Pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
48. POWERS, S.K., HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício. Teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho. 5ª Ed. Manole, 2005.
49. GUYTON & HALL. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª edição, Ed. Guanabara, 1997.
50. NANI, D. Dança-educação: pré-escola à universidade. Rio de Janeiro: Sprint.
51. CAMINADA, E. História da dança: evolução cultural. Rio de Janeiro: Sprint.
52. MARQUES, Isabel. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez.

A N E X O II

ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

MONITOR SÓCIO-EDUCACIONAL

Descrição Sintética: Executar trabalhos de cuidado de criança e do adolescente em todos os momentos nas áreas de saúde, alimentação, higiene, vestuário, etc.; Realizar atividades que proporcionem o desenvolvimento integral da criança e do adolescente em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social complementando a ação da família e da comunidade; Planejar, executar e avaliar projetos e atividades que proporcionem o desenvolvimento pessoal e social da criança e do adolescente nos campos do brincar, do movimento, do conhecimento de si e do outro conforme orientação de professor, supervisor ou a chefia imediata; Planejar, executar e avaliar projetos e atividades que proporcionem a ampliação do universo cultural da criança e do adolescente nos campos das artes visuais, do conhecimento do mundo, da língua escrita, da língua oral, da matemática, da ciência e da música em consonância às orientações da chefia imediata; Participar da avaliação da criança e do adolescente mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento de acordo com o planejamento determinado pela chefia imediata; Participar da elaboração e aplicação da proposta sócio-pedagógica do estabelecimento de ensino, saúde ou da ação social; Elaborar e cumprir plano de trabalho, seguindo orientações do Serviço de Supervisão de Educação da SME, Secretaria da Saúde ou ação social de acordo com a lotação ou designação das atividades do servidor; Colaborar com as atividades de articulação de quaisquer órgãos que desenvolva as atividades educacionais, sociais ou de saúde com as famílias e a comunidade; Participar de cursos de aperfeiçoamento e treinamento em serviço; Organizar, física e pedagogicamente o ambiente de trabalho observando as etapas do desenvolvimento da criança e do adolescente, seguindo orientações do Serviço de Supervisão de Educação, saúde e assistência social; Participar de seminários, encontros, palestras, sessões de estudo, reuniões pedagógicas e eventos relacionados à educação, saúde e assistência; Zelar pelo desenvolvimento integral, contínuo e progressivo da criança e do adolescente; Participar das reuniões de pais promovidas pela escola, saúde e /ou ação social; Manter os pais e responsáveis informados sobre o desenvolvimento da criança e adolescente suas dificuldades e necessidades seguindo orientações do Serviço de Supervisão de Educação Infantil; Executar as estratégias de estimulação para crianças que apresentam dificuldades em aspectos do desenvolvimento infantil ou do adolescente seguindo orientações do Serviço de Supervisão de Educação, saúde e assistência.

PROFESSOR

DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA, incluindo, entre outras, as seguintes atribuições: Participar na elaboração da proposta pedagógica da escola. Elaborar e cumprir plano de trabalho segundo a proposta pedagógica da escola. Zelar pela aprendizagem dos alunos. Estabelecer e implementar estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento. Ministrando as aulas letivas e as horas-aula estabelecidas. Participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional. Colaborar com as atividades de articulação com as famílias e a comunidade. Desincumbir-se das demais tarefas indispensáveis ao atingimento dos fins educacionais da escola e do processo de ensino-aprendizagem. Atividades de suporte pedagógico direto à docência na educação básica, voltadas para a administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação

educacional, incluindo, entre outras, as seguintes atribuições: Coordenar a elaboração e execução da proposta pedagógica da escola. Administrar o pessoal e os recursos materiais e financeiros da escola, tendo em vista o atingimento de seus objetivos pedagógicos. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidos. Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho dos docentes. Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento. Promover a articulação com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola. Informar os pais ou responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola. Coordenar, no âmbito da escola, as atividades de planejamento, avaliação e desenvolvimento profissional. Acompanhar e orientar o processo de desenvolvimento dos estudantes, em colaboração com os docentes e as famílias. Elaborar estudos, levantamentos qualitativos e quantitativos indispensáveis ao desenvolvimento do sistema ou rede de ensino ou da escola. Elaborar, implementar, acompanhar e avaliar planos, programas e projetos voltados para o desenvolvimento do sistema e/ou rede de ensino e da escola, em relação a aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros, de pessoal e de recursos materiais. Acompanhar e supervisionar o funcionamento das escolas, zelando pelo cumprimento da legislação e normas educacionais e pelo padrão de qualidade de ensino.

